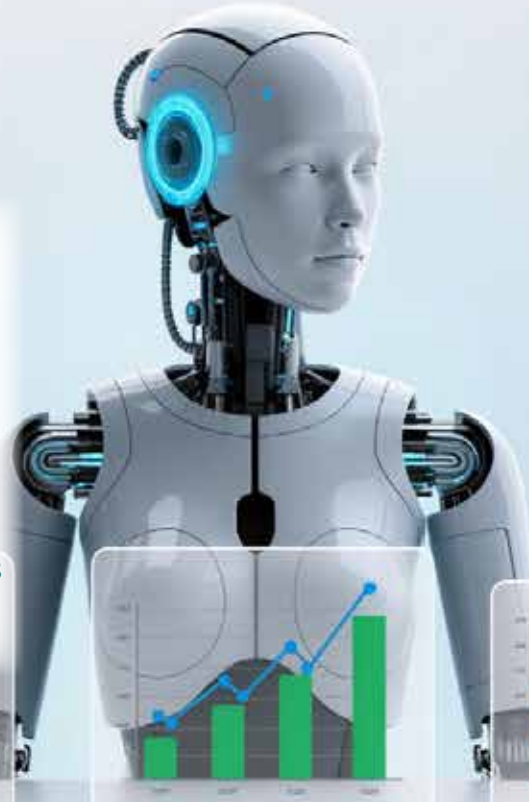


## CONSUMIDOR ALGORITMIZADO

### O IMPACTO DAS RECOMENDAÇÕES DE IA NA DECISÃO DE COMPRA

Leia na página 8



## Apuração assistida redefine o equilíbrio entre tecnologia e responsabilidade fiscal

Considerada um marco histórico na modernização tributária do país, a implantação da Apuração Assistida representa a virada mais profunda já vista na relação entre contribuinte e Estado.

Prevista dentro do novo ciclo de digitalização fiscal impulsionado pela Receita Federal, a medida integra o conjunto de iniciativas voltadas à simplificação do sistema tributário e à automação das obrigações acessórias. O modelo rompe com o paradigma tradicional da declaração manual e inaugura um sistema em que o cálculo e a consolidação dos tributos passam a ser automatizados pelo próprio Fisco.

Essa transformação, longe de ser apenas técnica, redefine o papel das empresas: a execução contábil cede espaço à curadoria e à qualidade dos dados. A conformidade tributária deixa de depender da interpretação humana e passa a exigir domínio sobre a integridade informacional. O ponto mais revolucionário desse processo está justamente na mudança de responsabilidade, que migra do preenchimento para a precisão.

Nesse novo cenário, o país inaugura uma era de previsibilidade e integração fiscal. Com bilhões de transações processadas anualmente e atualizações quase em tempo real, o Brasil entra em um estágio tecnológico inédito. No entanto, é preciso reconhecer que automatizar não é sinônimo de simplificar. A automação exige disciplina, governança de dados e maturidade digital. A ilusão de que o sistema fará "tudo sozinho" é perigosa. O novo modelo reduzirá erros e custos apenas para quem estiver preparado para operar com informação estruturada, processos consistentes e gestão proativa. A tecnologia é apenas o meio; a eficiência dependerá da capacidade das empresas de se tornarem curadoras do próprio compliance.

Com base nas estimativas da Receita Federal, mais de 80 bilhões de transações por



Eduardo Battistella

“O dado deixa de ser um diferencial competitivo e passa a ser um pilar de segurança fiscal. O futuro não premiará quem declara corretamente, mas quem gera informações confiáveis desde a origem.

ano somam cerca de 9 petabytes de dados fiscais. O Brasil está prestes a se tornar um dos maiores ecossistemas tributários do mundo. Isso, porém, não deve ser motivo de euforia, mas de responsabilidade. O desafio não é processar esse volume, e sim garantir que ele seja confiável. O país se move em direção a uma era em que a conformidade será medida pela capacidade de gerar, validar e interpretar dados em escala digital. Nessa perspectiva, a inteligência fiscal se tornará um ativo tão relevante quanto o capital financeiro. Quem não dominar dados perderá competitividade e transparência simultaneamente.

No cerne dessa transição, o sucesso do novo modelo não será determinado pela tecnologia, mas pela qualidade da informação. A Apuração Assistida depende da integridade dos documentos fiscais eletrônicos e da consistência dos XMLs transmitidos. Um único erro técnico pode afetar créditos e débitos em cadeia. Essa realidade muda a lógica do compliance: a revisão posterior deixa de ser suficiente, e a prevenção torna-se indispensável. O dado deixa de ser um diferencial competitivo e passa a ser um pilar de segurança fiscal. O futuro não premiará quem declara corretamente, mas quem gera informações confiáveis desde a origem.

Quanto às empresas, a resistência observada é compreensível, mas equivocada. Não há perda de autonomia, e sim redistribuição de responsabilidades. O Fisco passa a processar as informações, mas a veracidade permanece sob responsabilidade do contribuinte. Essa transição inaugura uma nova forma de cooperação entre Estado e empresas, menos baseada em fiscalização e mais em rastreabilidade. Essa colaboração forçada, embora desconfortável no início, pavimentará o caminho para um ambiente de negócios mais previsível e seguro.

No fim, a transformação provocada pela Apuração Assistida é essencialmente cultural. A relação entre Estado e contribuinte passa a ser mediada pela tecnologia, mas sustentada pela confiança e pela transparência dos dados. O êxito nessa nova etapa dependerá da capacidade de alinhar contabilidade, tecnologia e estratégia fiscal em um mesmo fluxo contínuo. O futuro da tributação brasileira caminha para um modelo de responsabilidade compartilhada, em que a eficiência será inseparável da integridade informacional. A Apuração Assistida não deve ser vista como uma norma adicional, mas como o primeiro capítulo de uma nova mentalidade fiscal baseada em inteligência, cooperação e precisão digital.

(Fonte: Eduardo Battistella, Gerente de Projetos e Arquiteto de Soluções da Decision IT, e Lorena Mendes, Analista Tributária da TecnoSpeed).

### Mobile commerce no B2B revoluciona o mercado brasileiro com agilidade e eficiência

O avanço do mobile commerce no Brasil reflete uma mudança no comportamento de consumo, impulsionada pela popularização dos smartphones, maior cobertura de internet móvel e a busca por experiências de compra mais rápidas e intuitivas.

### Estratégias para Gerenciar Picos Sazonais

Gerenciando picos sazonais com robótica, equipes de trabalho flexíveis, gestão de armazéns adaptável e sistemas inteligentes de gestão de pedidos.

### Especialista aponta quais setores devem atrair mais investimentos nos EUA em 2026

Planejamento fiscal e análise regulatória orientam decisões estratégicas para a entrada ou expansão de empresas brasileiras no ambiente econômico americano.

### Sector industrial: 2026 com foco em automação, dados e infraestrutura confiável

Uma projeção da IDC indica que, até 2026, cerca de 75% das empresas devem ampliar investimentos em tecnologias de automação e melhoria de eficiência. No setor industrial, essa tendência ganha força conforme a digitalização avança e a integração entre sistemas se torna indispensável.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

AI/Casa Museu Ema Klabin



### Natal do Bazar da Cidade celebra o artesanato e os pequenos produtores

Nos dias 6 e 7 de dezembro, a Casa Museu Ema Klabin, no Jardim Europa, em São Paulo, recebe a edição especial de Natal do Bazar da Cidade. Com mais de 70 expositores, o evento apresenta peças de criação independente nas áreas de moda, design, decoração e gastronomia. Realizado desde 2022 nos jardins projetados por Roberto Burle Marx, o bazar já integra o calendário cultural da cidade. Ao circular pelos estandes, o público encontra uma seleção variada de trabalhos que combinam técnicas tradicionais e propostas contemporâneas. Roupas feitas com materiais como seda, linho e algodão, bordados minuciosos, joias criadas por diferentes técnicas, bolsas em fibras naturais, opções ideais para quem procura algo artesanal para presentear nesta época de festas (<https://emaklabin.org.br>). Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

AI/WhatsApp Arena



### Primeira edição do WhatsApp Arena

@O WhatsApp promove hoje, dia 4 de dezembro, às 14h, a primeira edição do WhatsApp Arena, evento online e gratuito que pretende discutir como as conversas digitais podem gerar valor real para empresas e consumidores. A iniciativa reúne 20 especialistas de diferentes mercados e será transmitida em português e espanhol, evidenciando a estratégia da companhia em fortalecer seu ecossistema de parceiros na América Latina. Com a expectativa de 3 mil espectadores, o encontro marca o lançamento de um novo espaço de debate sobre o papel das experiências conversacionais na construção de proximidade, engajamento e crescimento comercial. Entre os destaques da programação está Carolina Santos, Diretora de Customer Success na ColmeIA, empresa especializada em automação e soluções conversacionais. Com mais de 15 anos de experiência no setor de tecnologia, ela afirma que a nova dinâmica das interações digitais redefine o relacionamento entre marcas e consumidores ([events.atmeta.com/whatsapparena](https://events.atmeta.com/whatsapparena)). Leia a coluna completa na página 2

### Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4



## OPINIÃO

## Entenda como as empresas brasileiras erram na escolha da infraestrutura de TI

Julio Dezan (\*)

No Brasil, é comum ver empresas que gastam milhões com tecnologia e, mesmo assim, enfrentam lentidão, quedas e retrabalho.

Quando isso ocorre, a culpa geralmente recai sobre “o sistema”, “a nuvem” ou “a equipe de TI”. Mas, na maioria das vezes, o problema está em outro lugar: na gestão e na escolha equivocada da infraestrutura.

**A cultura do “quanto menos gastar, melhor”**

É difícil dissociar investimento em TI da ideia de custo. Num cenário de dólar alto e orçamentos comprimidos, o discurso mais repetido nas reuniões de planejamento ainda é “reduzir despesas com tecnologia”. É e justamente aí que mora o erro.

Infraestrutura não é commodity. Escolher um ambiente apenas pelo preço pode parecer vantajoso no início, mas se torna caro à medida que o negócio cresce e a base não acompanha. É assim que times de TI acabam virando bombeiros, apagando incêndios, corrigindo gargalos e tentando manter sistemas de pé.

Um ambiente barato, mas mal planejado, cobra caro em instabilidade, downtime e perda de produtividade. Como mostra um levantamento da Datacenter Dynamics (2025), embora 68% das empresas brasileiras já tenham adotado IA, metade admite não ter infraestrutura adequada para suportar as novas cargas de trabalho. A conta não fecha porque a base é frágil.

**Cortar custo é bom, até o barato sair caro**

Reduzir despesa é saudável, desde que não comprometa a eficiência. Imagine uma empresa que migra para uma hospedagem mais barata, mas sem avaliar latência, segurança ou suporte. No papel, o custo cai. Na prática, o site cai junto.

Gestão de infraestrutura serve justamente para evitar esse tipo de armadilha. É ela que alinha decisões técnicas a indicadores de negócio, como

capacidade, continuidade, desempenho e custo-benefício real, e não apenas o valor da fatura no fim do mês.

**O erro clássico: ver infraestrutura como despesa e não como estratégia**

Quando a TI é tratada apenas como custo, o time trabalha na defensiva. A meta vira “gastar menos” em vez de “entregar mais valor”. E isso tem um preço alto.

Sistemas subdimensionados, baixa escalabilidade e falhas recorrentes são sintomas de uma mesma raiz: falta de visão estratégica. Em tempos de IA, dados e cloud híbrida, infraestrutura deixou de ser suporte e passou a ser base de decisão.

**Gestão de infraestrutura é inteligência de negócio**

Boa gestão não é só monitorar servidor ou abrir chamado. É pensar estrategicamente, entender aonde a empresa quer chegar e projetar uma infraestrutura que cresça junto. Planejar capacidade, automatizar rotinas críticas e medir desempenho com indicadores reais faz parte dessa inteligência.

Quando a gestão amadurece, o investimento deixa de ser baseado em achismo e passa a ser orientado por dados. E o custo, curiosamente, deixa de ser o problema e passa a ser consequência.

**Custo inteligente não significa custo baixo**

Toda empresa tem histórias de “economias” que saíram caras, como o servidor que caiu no lançamento, o backup que falhou, o storage “temporário” que nunca foi trocado. Esses erros não aparecem no orçamento, mas corrompem os resultados.

A saída é simples: adotar o custo inteligente. Investir de forma planejada, com visibilidade e controle. Isso porque o barato demais, no fim, é o que custa mais caro, em tempo, desempenho e crescimento.

(\*) Diretor de Operações da EVEO, empresa brasileira de tecnologia especializada em soluções de nuvem e data center, com mais de 25 anos de experiência em serviços de internet. E-mail: eveo@nbpress.com.br.

## Drones submarinos: a nova fronteira da guerra naval

Os drones utilizados na guerra da Ucrânia mudaram para sempre os campos de batalha terrestres.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Agora, uma transformação semelhante está ocorrendo sob as águas: marinhas de todo o mundo correm para incorporar submarinos autônomos, veículos não tripulados capazes de vigiar rivais e proteger infraestruturas críticas.

A Marinha americana está destinando bilhões a programas nessa área, incluindo modelos lançados a partir de submarinos nucleares. A Marinha britânica planeja uma frota do que vem chamando UUVs (veículos subaquáticos não tripulados) que, pela primeira vez, assumirá papel central no rastreamento de submarinos e na defesa de cabos e oleodutos submarinos. A Austrália já anunciou investimento de US\$ 1,7 bilhão no projeto “Ghost Shark”, desenvolvido pela startup americana Anduril, para fazer frente à presença chinesa na região.

Segundo Scott Jamieson, diretor da BAE Systems, os submarinos autônomos representam “uma mudança completa na guerra subaquática”, destacando que esses drones permitem ampliar capacidades “a uma fração do custo dos submarinos tripulados”. A disputa por esse novo mercado coloca gigantes como BAE, Boeing e General Dynamics frente a frente com startups ágeis, como a alemã Helsing e a própria Anduril.

Essa é mais uma batalha da guerra pela supremacia marítima. Desde o lançamento do Nautilus, em 1954, os submarinos nucleares tornaram-se peças centrais das forças armadas de seis países, EUA, Rússia, Reino



Unido, França, China e Índia, com a Coreia do Norte possivelmente entrando nesse grupo em prazo não muito longo. O Brasil também pretende lançar em 2034 o “Álvaro Alberto”, seu primeiro submarino nuclear.

O “esconde-esconde” nos oceanos é constante, e a vigilância sobre a marinha russa tornou-se prioridade para a OTAN, especialmente no chamado “GIUK gap”, espaço marítimo entre Groenlândia, Islândia e Reino Unido.

Os drones subaquáticos também ganham relevância diante de ataques recentes a oleodutos e cabos de energia e internet; há também preocupações com a capacidade de atacar essas estruturas que vêm sendo desenvolvida pelos chineses.

Empresas como a Cohort e a Thales desenvolvem sensores e sistemas para integrar drones às frotas existentes. Os novos veículos podem carregar até cinco vezes mais sensores que submarinos convencionais, operando com menor consumo de energia e maior discrição e autonomia, além de não necessitarem de tripulações altamente treinadas. Mas especialistas alertam: embora mais baratos, os drones submarinos exigirão manutenção complexa.

O futuro da guerra naval, ao que tudo indica, será travado por máquinas ocultas nas profundezas.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

## Sistemas de gestão e os benefícios para as empresas

De acordo com o relatório “ERP Trends 2025”, elaborado pela Panorama Consulting, 68% das empresas que implantaram sistemas de gestão integrados registraram aumento de eficiência operacional e redução média de 23% no tempo de fechamento contábil no primeiro ano de uso. O estudo apresenta dados consolidados sobre os impactos da digitalização na gestão empresarial, com foco em integração de processos e melhoria de desempenho. Esses números traduzem um movimento que observo na prática há mais de 15 anos: a tecnologia, quando associada à padronização de processos e a uma governança clara, transforma o fluxo administrativo e fortalece o controle financeiro.

Durante minha trajetória em empresas de setores distintos, da construção civil ao entretenimento digital, percebi que o sucesso na implantação de um sistema de gestão não depende apenas do software, mas da revisão dos processos internos e da adesão das equipes ao novo modelo. Quando assumi a coordenação financeira da ONErpm, por exemplo, o desafio era substituir controles manuais e planilhas descentralizadas por uma estrutura automatizada e rastreável. Nesse contexto, foi implantado o Conta Azul, um sistema de gestão empresarial 100% online voltado para centralizar rotinas financeiras, integrar informações contábeis, automatizar lançamentos e oferecer maior visibilidade sobre fluxos de caixa, custos e resultados. A integração do sistema Conta Azul ao fluxo contábil reduziu em até 70% o tempo de fechamento mensal e elevou a confiabilidade dos relatórios enviados à matriz nos Estados Unidos.

A experiência reforçou algo que aprendi ainda na construção civil, ao implantar o Lumina ERP, um sistema integrado de gestão empresarial voltado para organizar e automatizar processos de obras, compras, contratos, medições e controles financeiros em empresas do setor.



O Lumina ERP foi desenvolvido especificamente para a construção civil, oferecendo controle total de obras, orçamentos, contratos, estoque, equipe e fluxo de caixa em tempo real. Assim como outras plataformas de gestão, o Lumina ERP oferece uma visão centralizada das operações, permitindo maior precisão nos registros, rastreabilidade das informações e redução de retrabalho.

Essa vivência mostrou que a tecnologia precisa ser vista como meio, não como fim. O processo de digitalização exige um desenho criterioso das rotinas, definição de centros de custo e indicadores claros de desempenho. É nesse ponto que entram metodologias como o PDCA (Plan, Do, Check, Act), que aplico de forma sistemática na gestão de melhorias. O ciclo permite identificar gargalos, testar soluções, medir resultados e padronizar o que funciona, garantindo evolução contínua.

Entre os benefícios mais visíveis da integração de sistemas de gestão estão a redução de custos operacionais, a diminuição de erros de lançamento e a melhoria na tomada de decisão estratégica. Quando

todos os departamentos trabalham sobre a mesma base de dados, a empresa ganha agilidade e previsibilidade, fatores essenciais em um ambiente de margens apertadas e concorrência globalizada. Além disso, a automação de rotinas libera tempo das equipes para atividades analíticas e de planejamento, elevando o nível de maturidade da gestão.

Outro ganho relevante é o fortalecimento do compliance. Sistemas bem estruturados permitem rastrear aprovações, controlar alçadas, registrar histórico de decisões e assegurar conformidade com normas contábeis e regulatórias. No Brasil, a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às boas práticas de governança corporativa demanda exatamente esse tipo de controle, que evita riscos jurídicos e reputacionais. Essa perspectiva é reforçada pelo relatório “Global Compliance Survey 2025”, da PwC, que destaca a importância da padronização de rotinas para mitigar inconsistências contábeis e fiscais.

(Fonte: Eduardo Tognini Fernandes é coordenador financeiro da ONErpm, com mais de 15 anos de experiência em administração e finanças).

## News@TI

## Pier lança Seguro Celular

@A Pier, seguradora com a missão de mudar a relação dos brasileiros com os seguros, anuncia oficialmente a chegada do Seguro Celular ao canal corretor. O produto, que já protege mais de 100 mil usuários em todo o país, passa agora a ser comercializado também por profissionais que já atuavam com o Seguro Auto da companhia e é um lançamento desenvolvido a partir da solicitação dos próprios parceiros. Com essa movimentação, a empresa segue mirando R\$ 250 milhões em faturamento em 2025 - um crescimento de 60% em relação ao ano anterior, com breakeven e geração de caixa. O Seguro Celular da Pier é 100% digital, sem carência, sem fidelidade e com reembolso em dinheiro ao segurado. Entre os grandes diferenciais, está a tecnologia Pier Bolt, que utiliza Inteligência Artificial (IA) para realizar 30% das devoluções em cerca de 1 segundo. O produto também oferece cobertura internacional, protege celulares comprados no exterior (sem necessidade de nota fiscal) e aparelhos usados, independentemente do tempo de uso (<https://pier.digital/>).

## Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br  
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

## Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080  
Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)  
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

# Com 8,3 milhões de trabalhadores, idosos têm nível de ocupação recorde

Cerca de 8,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais estavam trabalhando em 2024

Com esse contingente, o Brasil alcançou o recorde no nível de ocupação desse grupo etário, desde que o levantamento começou, em 2012.

Dos 34,1 milhões de idosos, um em cada quatro (24,4%) estava ocupado no ano passado. A revelação faz parte do levantamento Síntese de Indicadores Sociais, divulgado ontem (3) pelo IBGE.

Desde 2020, cresce o nível de ocupação de idosos: em 2020, eram 19,8%; 2021 – 19,9%; 2022 – 21,3%; 2023 – 23%; e 2024 – 24,4%. A analista do IBGE Denise Guichard Freire, responsável pelo capítulo, aponta que, além do aumento da expectativa de vida, a reforma da previdência, promulgada em 2019, é uma das explicações



O estudo mostra que a taxa de desemprego dessa população foi de 2,9% em 2024, a menor da série histórica do IBGE.

para o ganho de ocupação. “Certamente a reforma da previdência é um dos fatores que levam as pessoas a ter que trabalhar mais tempo, a contribuir mais tempo para conseguir se aposentar”, afirma.

O estudo mostra que a taxa de desocupação – conhecida como taxa de

desemprego – dessa população foi de 2,9% em 2024, a menor da série histórica do IBGE. Para efeito de comparação, o desemprego do total da população era de 6,6% no ano passado. Ao dividir por idades, o IBGE identifica que no grupo de 60 a 69 anos, 34,2% estavam ocupados. Quase metade (48%) dos homens

trabalhavam. Entre as mulheres, eram 26,2%. Já no grupo com 70 anos ou mais, a ocupação era reduzida a 16,7%. Entre os homens, 15,7%. No grupo das mulheres, 5,8%.

O IBGE apura informações de como é a atuação dos idosos no mercado de trabalho. Um dado relevante é que mais da metade deles (51,1%) trabalhava por conta própria (43,3%) ou como empregador (7,8%). Para efeito de comparação, na população ocupada como um todo, conta própria e empregadores somam apenas 29,5% dos trabalhadores. No conjunto da população, a forma de atuação mais comum é como empregado com carteira assinada (38,9% dos trabalhadores). Entre os idosos, apenas 17% tinham essa condição (ABr).

## Natal 2025: CNC projeta maior volume de vendas do varejo dos últimos 10 anos

A pesquisa estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para as vendas no varejo relacionadas ao Natal projeta um volume de vendas que chega a R\$ 72,71 bilhões em 2025, 2,1% maior do que o negociado na mesma data de 2024, quando o faturamento chegou a R\$ 71,2 bilhões. Caso a estimativa seja confirmada, 2025 seria o melhor Natal para o comércio desde 2014, quando o varejo movimentou R\$ 77,26 bilhões na mesma data.

Os dados estão corrigidos pela inflação do período e foram divulgados pela CNC ontem (3). “Em um ano de desaceleração da economia e do comércio, a estimativa representa esperança para os varejistas, que podem compensar uma parte das dificuldades causadas pelo alto custo de acesso ao crédito e endividamento da população no Brasil ao longo de 2025. Esperamos entrar em 2026 com bons

resultados para os comerciantes e boas festas em todos os lares brasileiros”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Para quem procura oportunidade profissional na área do varejo, a projeção de contratações temporárias para o setor também é animadora. Enquanto o faturamento deve crescer 2,1% em relação a 2024, a mesma pesquisa aponta um aumento de aproximadamente 5% na quantidade de vagas temporárias para o Natal de 2025 em comparação ao ano anterior: 107,1 mil pessoas foram contratadas para funções relacionadas a vendas natalinas em dezembro de 2024, enquanto, neste ano, 112,6 mil vagas devem ser oferecidas a trabalhadores temporários. Além disso, empresários estimam que 11% desta população (12,1 mil pessoas) deve ser efetivada, segundo a pesquisa (AI/FecomercioSP).

## MEC pretende chegar a 100% do país com escolas integrais em 2026

O Ministério da Educação (MEC) estabeleceu como meta alcançar todos os territórios do país com matrículas em ensino integral na educação básica em 2026. Atualmente, a cobertura está próxima dos 90%, e o objetivo é determinar, ainda em dezembro deste ano, a estratégia para consolidar a ampliação do modelo, informou a secretária de Educação Básica do MEC, Katia Schweickardt.

A pasta espera, ainda, os resultados dos exames nacionais de alfabetização. A expectativa é atingir 64% das crianças alfabetizadas na idade correta. Em relação ao acesso das escolas brasileiras à internet, a perspectiva é chegar a 80% das unidades com conexão para fins pedagógicos até o final de 2026. Atualmente, o percentual é de 64%.

Também é prioridade da pasta consolidar o Programa Pé-de-Meia como política educacional, desvinculando a estratégia de uma perspectiva de política de incentivo financeiro ao estudante do ensino médio. Segundo a secretária, isso implica “garantir que ele esteja lá, que ele esteja aprendendo, que ele passe de ano, que ele queira ir adiante”.

Outra política recente, o Compromisso Nacional Toda Matemática, lançado em outubro deste ano, também será uma das prioridades do governo na área de educação no próximo ano, de modo a integrar as redes de maneira semelhante ao pacto pela alfabetização na idade certa (ABr).

## Entre memórias e afetos: o presente dos mais velhos

Elaine Ribeiro (\*)

Fim de ano é um tempo propício para o reencontro: com as pessoas, com as memórias e, de certa forma, também conosco — com aquilo que fizemos ou deixamos de fazer, com os planos que não saíram como imaginávamos ou até mesmo aqueles que ficaram no papel. É tempo de planejar, avaliar novas possibilidades e recomeçar.

Para muitos, a rotina intensa de trabalho desacelera um pouco, abrindo espaço para conversas demoradas, lembranças, gestos simples e de carinho que reacendem vínculos afetivos. Contudo, vivemos em uma sociedade que parece ter pressa, sem tempo para ouvir. Nossos dias são marcados por uma busca constante por novidade, produtividade e juventude — um ciclo acelerado que tem silenciado justamente aqueles que carregam a maior riqueza que possuímos: os mais velhos e suas histórias.

Como psicóloga, observo com frequência o quanto o envelhecimento tem sido acompanhado por sentimentos de invisibilidade e desvalorização, reforçados por uma cultura que exalta a aparência jovem e teme o passar do tempo. Nesse processo, muitos idosos sentem que já não têm espaço para falar, ensinar ou inspirar.

Há, porém, uma beleza profunda no tempo, pois o envelhecer carrega tradições, conhecimentos, vivências, sabedoria e fatos que nenhum manual ensina, somente a vida vivida revela. É no ciclo dessas histórias, contadas muitas vezes de forma simples, que a tradição é transmitida às próximas gerações. Com elas, passa-se também uma herança afetiva que dá sentido à nossa própria identidade.

Quantas vezes ouvimos a frase: “Nosso Natal nunca mais foi o mesmo depois que a “vó” se foi”. Provavelmente você já ouviu — ou até disse — algo parecido. Quantas lembranças de Natal não têm o cheiro do bolo da avó, o assado no forno, o conselho do avô, a história repetida mil vezes que ainda faz todos rirem? Esses pequenos gestos são o fio que tece o sentido de pertencimento. É pela escuta atenta que descobrimos que as narrativas dos mais velhos são verdadeiros tesouros,

mapas afetivos que nos ajudam a entender quem somos e de onde viemos.

Ouvir essas histórias é também um gesto terapêutico: faz o idoso sentir-se reconhecido e pertencente e quem escuta reconecta-se com o essencial. Escutar de verdade é acolher os sentimentos que vêm junto (orgulho, saudade, medo, esperança), criando um encontro entre gerações que fortalece os laços familiares.

Na psicologia, compreendemos que nossa identidade também se constrói por meio da memória coletiva. Saber de onde viemos nos ajuda a compreender quem somos e quem queremos ser. Quando uma geração escuta a outra, não apenas preserva a história, mas também dá continuidade e reforça os vínculos afetivos.

Mais do que envelhecer “bonito”, sem rugas ou marcas, precisamos envelhecer com sentido e com história. Nossa vida é tecida também pelas vidas que ajudaram a formar a nossa. Mais do que parecer jovem, talvez o maior desafio seja aprender a ser inteiro. O corpo muda, mas a essência se amplia com o tempo.

Envelhecer bem não é apagar as marcas, e sim compreender o que elas trazem consigo. Não é um processo fácil, nem sempre leve, mas o valor da história de uma vida precisa ser urgentemente resgatado na formação de cada criança, no respeito a quem tem mais idade e na consciência de acolher quem já viveu tanto. Neste fim de ano, procure desacelerar e escutar com o coração. Olhe para as pessoas mais velhas e veja, além do corpo que envelheceu, alguém com histórias e aprendizagens, companheiros de jornada.

Entre este tempo de festas, fim de ciclo e início de um novo ano, que saibamos escutar e agradecer. Os mais velhos guardam em si a memória viva de quem somos, e é nesse legado, transmitido em palavras e gestos, que a vida se torna verdadeiramente eterna e mais bonita.

(\*) - É psicóloga clínica e organizacional e colaboradora da Comunidade Canção Nova. Instagram: @elaineribeiro\_psicologa.

### A – Melhores Empresas

A Autoridade Portuária de Santos (APS), empresa responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos, conquistou avanços notáveis no ranking do Anuário Época Negócios 360º de 2025. A empresa pública saiu da 378ª posição em 2024 para a 90ª colocação geral, e alcançou o 3º lugar no eixo Desempenho Financeiro entre as 450 maiores empresas do Brasil. Já no segmento de atuação da APS - serviços -, a estatal saltou da 20ª para a 4ª posição e galgou o 1º lugar em desempenho financeiro. A publicação também destaca o desempenho da companhia como a 2ª que mais cresceu de um ano para o outro na pontuação total.

### B – Saúde Mental

Na última semana, em Londres, aconteceu uma das mais importantes premiações globais de reconhecimento de práticas e soluções tecnológicas em saúde mental corporativa, o “This Can Happen Global Awards 2025”. O Zenith, plataforma brasileira de governança em saúde mental - que concorria ao lado de gigantes multinacionais como GSK, Alzheimer’s Society, Royal Mail -, foi a única brasileira escolhida por juízes de vários continentes a levar o troféu para casa. A plataforma foi defendida pelos avaliadores do prêmio como um processo robusto de coleta de dados baseado em ciência e resultados respaldados e comprovados.

### C – Testado e Aprovado

Após 30 dias de testes em operações reais, o ônibus elétrico urbano Mercedes-Benz eO500U à bateria ganhou aprovação no sistema de transporte coletivo da cidade de Salvador. Ele foi utilizado na linha B1 do BRT local, que liga a Rodoviária ao bairro de Pituba, passando por vias densamente povoadas e áreas de comércio. Essa ação é uma parceria da Mercedes-Benz com a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade, e com a operadora OT Trans, contando com apoio do concessionário Rodobens. O objetivo era avaliar o eO500U na rotina do BRT, no que se refere ao desempenho do veículo, autonomia e conforto dos passageiros.

### D – Mercado Livre de Energia

Os consumidores varejistas de energia elétrica quadruplicaram a participação no total de unidades consumidoras livres. Em setembro, do total de 81.832 unidades consumidoras que podem optar livremente de quem compram a energia elétrica que consomem, 37.281 eram consumidores varejistas. Eles representam 46% do total, contra 11% em janeiro de 2024. Os números fazem parte da última edição do Boletim da Energia Livre, publicação da Abraceel que mostra o panorama mensal do mercado livre de energia no Brasil, elaborado com base nos indicadores mais recentes divulgados por diversas instituições e consultorias.

### E – Gestão de Eventos

A BPool - plataforma de curadoria, contratação e gestão de serviços de marketing e eventos - foi reconhecida no ‘Prêmio Fornecedor do Ano’, recebendo o destaque na categoria ‘Inovação pelo caso de gestão de pequenos e médios eventos’. A solução centraliza todo o processo na plataforma da empresa, promovendo ganhos em eficiência, controle, governança e otimização de custos em tail spend. O evento promovido pela L’Oréal Brasil reúne, anualmente, seus principais parceiros para celebrar iniciativas que contribuíram para o avanço estratégico da companhia.

### F – Banco Confiável

O Banco Bmg concluiu a captação de R\$ 300 milhões em Letra Financeira com prazo de dois anos, a uma taxa de CDI + 1,35% - o menor prêmio de risco já obtido pelo Banco em emissões desse tipo. A operação registrou demanda de aproximadamente R\$400 milhões, resultando em rateio entre os investidores devido ao excesso de procura. No total, nove investidores participaram da alocação. “Fechar o livro, e com rateio neste momento desafiador de mercado, reforça o trabalho que estamos fazendo na construção de um banco confiável e com resultados sustentáveis para os investidores”, diz Flávio Guimarães, Vice-Presidente do Banco Bmg.

### G – Oportunidades

A BrasilCenter, empresa especializada na gestão de soluções de atendimento aos clientes, anuncia a ampliação de suas buscas por profissionais com mais de 750 vagas espalhadas por todo país. As vagas se dividem em modalidades de trabalho remotas e presenciais para operadores de call center e consultores de vendas em condomínios. Para participar do processo seletivo, o interessado deve cadastrar o currículo no site da companhia (<https://vempraccc.gupy.io/>), selecionar a função para a qual deseja se candidatar para seguir com a primeira etapa online.

### H – Setor Elétrico

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), promove, nos dias 10 e 11 de dezembro, na cidade de São Paulo um grande evento com autoridades públicas, especialistas e empresários para debater a recente lei de reforma do setor elétrico, as tendências e perspectivas para a fonte solar e o armazenamento energético no próximo ano. Trata-se do Encontro Nacional ABSOLAR, que acontece no Centro de Convenções Rebouças. Em mais de 15 painéis, a entidade e seus convidados debaterão o papel da energia solar e novas tecnologias sustentáveis no processo de transição energética e na geopolítica econômica, social e ambiental. Inscrições e mais informações: (<https://encontronacionalabsolar.org.br/>).

### I – Câmeras Públicas

O Muralha Paulista, sistema inovador desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, já conta com quase 45 mil câmeras públicas e privadas integradas para reforçar a segurança em todo o Estado. A iniciativa usa a tecnologia para criar uma barreira virtual contra a criminalidade por meio da integração de milhares de câmeras de segurança à base de dados da Secretaria de Segurança Pública. O sistema também pode integrar equipamentos de empresas, condomínios e residências. Os equipamentos possuem reconhecimento facial e de placas de veículos, permitindo às forças de segurança monitorar o deslocamento de criminosos, aumentando a possibilidade de prisões.

### J – Importância da IA

A inteligência artificial (IA) vem se tornando cada vez mais presente na vida das pessoas. Seja profissionalmente ou na rotina pessoal, a utilização do recurso parece um caminho sem volta. Pesquisa da Demã e da Nexus atesta a representatividade da IA: nove (93%) em cada dez brasileiros de 14 a 29 anos já ouviram falar sobre IA; 80% percebem o uso da ferramenta em múltiplas aplicações; sete em cada dez têm contato direto com a IA; 71% avaliam que recurso pode ajudar no dever de casa e 69% veem como importante para o processo de aprendizagem.



## Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (\*)

### Lexus lança seu primeiro elétrico no Brasil

A Lexus apresentou o RZ 500e, seu primeiro veículo totalmente elétrico no Brasil. O modelo está disponível em pré-venda por R\$ 499.990. Os primeiros compradores terão prioridade de entrega a partir do segundo trimestre de 2026 e condições exclusivas, como financiamento com juros reduzidos e recompra garantida.

O RZ 500e é construído sobre a plataforma e-TNGA, dedicada a veículos elétricos. A bateria de íons de lítio tem capacidade de 77 kWh. O modelo entrega 381 cv de potência, acelerando de 0 a 100 km/h em 4,6 segundos. A autonomia urbana é de 600 km (ciclo WLTP), com recarga rápida para 80% em 30 minutos. Para otimizar a tração e a estabilidade, o RZ 500e utiliza o sistema de tração integral DIRECT4, que gerencia a distribuição de potência entre os eixos.

O design do veículo enfatiza o baixo centro de gravidade e a aerodinâmica. O RZ 500e é oferecido em dez opções de cores externas, incluindo a possibilidade de teto contrastante.



Lexus RZ 500e.

No interior, o isolamento acústico foi aprimorado para reduzir ruídos e vibrações. O revestimento é parcialmente feito com material de base vegetal. A cabine conta com central multimídia de 14" e um sistema de som com 14 alto-falantes.

Em segurança, o novo Lexus conta com oito airbags e o Lexus Safety System+ 3.0, conjunto de tecnologias de assistência ativa ao condutor, como sistemas de prevenção de colisão e controle de velocidade adaptativo.

A marca conta atualmente com 14 concessionárias no Brasil.

### Salão teve mais de meio milhão de visitantes

Após sete anos de pausa, o Salão Internacional do Automóvel de São Paulo retornou ao Distrito Anhembi, levando 516 mil visitantes em dez dias, e reafirmando sua importância para o setor automobilístico brasileiro.

A edição contou com o inédito comparecimento do presidente e do vice-presidente da República na abertura, além de uma programação que incluiu um show do Jota Quest e a maior pista de test drive indoor do mundo, onde foram realizados mais de 10 mil testes.



Salão do Automóvel.

O evento apresentou mais de 300 lançamentos de diversas marcas, e a venda de veículos teve resultados expressivos, com destaque para a Kia, que comercializou 119 carros.

A próxima edição está confirmada para outubro a novembro de 2027, com expectativa de ainda maior destaque e participação de várias marcas, entre elas Renault, Caoa Changan, Caoa Chery, GAC, Hyundai, Kia, Omoda & Jaecoo, Toyota, Suzuki Motos e marcas do grupo Stellantis.

### Novatos WR-V, Boreal e Haval H9 vencem em premiação

Aberta a temporada de premiações automotivas. A primeira a anunciar os melhores do ano foi a 11ª edição do

Prêmio L'Auto Preferita, que reconheceu os principais veículos, executivos e práticas sustentáveis do setor automotivo brasileiro. A cerimônia, realizada em São Paulo, homenageia a trajetória do jornalista Claudio Carsughi e é a única premiação nacional que leva o nome de um profissional da área.



L'Auto Preferita.

Os vencedores: Honda City Sedan (Compacto), Nissan Sentra (Médio) e Audi A5 Sedan (Premium/Luxo) foram os destaques entre os sedans. No segmento SUV, venceram Honda WR-V, Renault Boreal, GWM Haval H9 e Jeep Wrangler. As picapes Ford Maverick Tremor, Ranger Raptor e F150 Tremor dominaram suas respectivas categorias.

Entre os veículos eletrificados: BYD Dolphin Mini, BYD Seal e Zeekr 001 levaram os prêmios entre os elétricos, enquanto GWM Haval H6 One, Jaecoo 7 SHS PHEV e Volvo XC90 se destacaram entre os híbridos.

Ciro Possobom, CEO da Volkswagen, foi eleito Executivo do Ano. A Stellantis venceu na categoria Prática ESG com o projeto de desmontagem veicular circular.

Criado em 2015 por Claudia Carsughi, o prêmio conta com um júri técnico composto por mais de 20 especialistas que avaliam critérios como design, desempenho, inovação, segurança e eficiência. A edição teve patrocínio de GWM e RAM, com apoio de Renault, Volkswagen, Ford e Honda. A Via Digital participa como jurada do prestigiado prêmio.

(\*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal [www.viadigital.com.br](http://www.viadigital.com.br) e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: [lucia@viadigital.com.br](mailto:lucia@viadigital.com.br)

## Por que fundadores com background em vendas têm mais chance de escalar o negócio

Marilucia Silva Pertile (\*)

Ao longo de anos acompanhando empreendedores em diferentes estágios de tração, observei um padrão que se repete com consistência: fundadores com experiência prévia em vendas tendem a escalar seus negócios com mais velocidade e eficiência. Essa percepção prática encontra respaldo em pesquisas que analisam quais fatores impactam o crescimento de uma startup em seus primeiros ciclos.

Um estudo do Marketing Science Institute (MSI) concluiu que startups com cofundadores oriundos de áreas de marketing e vendas apresentam maior probabilidade de obter financiamento externo. Essa vantagem é explicada pela capacidade desse perfil de compreender o comportamento do cliente, construir estratégias comerciais consistentes e acelerar a validação de mercado. Em um ambiente no qual investidores exigem previsibilidade e clareza operacional, essa habilidade se torna crítica.

Outro dado relevante vem do Startup Genome, que aponta que startups que alcançam validação comercial inicial, ou seja, conseguem provar que clientes reais pagam pela solução, têm 3,3 vezes mais chance de avançar para rodadas de investimento

subsequentes. Isso reforça o papel central da tração, e não apenas da tecnologia, na jornada de crescimento.

Em paralelo, o relatório Global Venture Capital Report 2024, da PitchBook, mostra que o mercado segue mais rigoroso, os aportes globais cresceram apenas 6,3% no último ano, e a seletividade dos fundos permanece elevada. Em um cenário como esse, eficiência comercial deixou de ser diferencial e passou a ser pré-requisito. O investidor não analisa apenas o produto, mas a capacidade do time fundador de gerar receita, controlar CAC e apresentar indicadores consistentes.

A falta dessa organização é um dos motivos para a mortalidade precoce. A CB Insights aponta que 35% das startups fecham por falta de caixa e dificuldades de gestão financeira um problema frequentemente relacionado a ciclos comerciais longos, baixa conversão e dificuldade de monetização. Fundadores com background em vendas geralmente lidam melhor com esses desafios, porque compreendem como encurtar o funil, ajustar a proposta de valor e transformar demanda em receita.

Startups lideradas por fundadores com vivência comercial costumam estru-

turar processos de vendas mais rápido, definir ICP com mais precisão e interpretar métricas de conversão com mais assertividade. Isso se traduz em ciclos de tração mais curtos, CAC mais controlado e operação mais preparada para a escala.

É importante dizer, isso não significa que os fundadores técnicos não possam crescer ou captar. Significa que, no cenário atual, a vantagem competitiva está nas habilidades de execução comercial e que esse diferencial pode ser aprendido, desenvolvido e estruturado dentro da startup. Mas para quem já chega com

esse repertório, a curva de maturação é visivelmente mais curta.

Minha visão para os próximos anos é clara, os casos de maior escala virão de empreendedores capazes de unir profundidade técnica com disciplina comercial. Em um mercado mais seletivo, a startup que valida rápido, vende bem e demonstra eficiência terá mais chance de captar e mais espaço para crescer. E fundadores com background em vendas, por sua própria trajetória, estão naturalmente mais próximos desse caminho.

(\*) Investidora e especialista em acelerar startups SaaS.

### Proclamas de Casamentos

#### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França  
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GUSTAVO UBATÁ ALVAREZ CORDEIRO DE MATOS**, profissão: metroviário, estado civil: solteiro, naturalidade: Mooca, SP, data-nascimento: 20/11/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Cordeiro de Matos e de Rosa Maria Ferraz Alvarez. A pretendente: **BEATRIZ BEHLING DA SILVA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 12/03/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ricardo Barbosa da Silva e de Hilda Amélia Behling.

O pretendente: **AGNALDO GIABARDO**, profissão: investigador, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/03/1966, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Adhemar Giabardo e de Maria Marques Giabardo. A pretendente: **MARIA DAS DORES DO NASCIMENTO**, profissão: maquiadora, estado civil: divorciada, naturalidade: Bom Jardim, PE, data-nascimento: 18/09/1973, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Manoel Raimundo do Nascimento e de Irene Josefa do Nascimento.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

### Proclamas de Casamentos

#### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca  
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CAIO CATALDI LUI**, estado civil solteiro, filho de Clovis De Moraes LUI de Elaine Katia Cataldi LUI, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **NATÁLIA NAMORAS MALUF**, estado civil solteira, filha de José Machado Maluf e de Sonia Regina Namoras Maluf, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DIEGO DE CASTRO**, estado civil solteiro, filho de Vicente José de Castro e de Deusajoeva Costa Tolosa, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **GIOVANNA TOTARO LAURIELLO**, estado civil solteira, filha de João Luiz Lauriello de Souza e de Antonieta Totaro Lauriello, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL OHAN ZORIGIAN LIMA**, estado civil solteiro, filho de Isaias Rogerio Barboza Lima e de Isabel Cristina Zorigian, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ANABEL OLIVEIRA CAMILLO**, estado civil solteira, filha de Natalicio Camillo e de Adriana Batista de Oliveira Camillo, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JONES CARLOS DOS SANTOS**, estado civil solteiro, filho de José Anjo Carlos dos Santos e de Josefa Maria dos Santos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **IZABELLA SILVA SANTANA**, estado civil solteira, filha de Claudio Costa Santana e de Hortencia Souza Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **ROBERTO GOMES DE MENEZES**, estado civil solteiro, filho de Elias Gomes de Menezes e de Maria José Freire de Menezes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **CHRISTIANE DE CASSIA ARINE**, estado civil divorciada, filha de Darcy Arine e de Isaura Branco Arine, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

#### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro  
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALAN YEONG UK CHO**, nascido nesta Capital, Bom Retiro, SP, no dia 11/11/1999, profissão empreendedor, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Bo Hyun Cho e de Hui Jung Han. A pretendente: **PRISCILA MIN JUNG KIM**, nascida nesta Capital, Jabaquara, SP, no dia 22/05/1998, profissão empreendedora, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Young Bin Kim e de Hey Suk Kim.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

# Dos Baby Boomers à geração Z: os segredos para engajar equipes multigeracionais

Mentora Surama Jurdi destaca que o diferencial competitivo das empresas está na habilidade dos líderes em compreender e integrar as diferenças geracionais

Com a convivência de até quatro gerações no mesmo ambiente de trabalho, Baby Boomers (1946 - 1964), geração X (1965 - 1980), geração Y ou Millennials (1981 - 1996) e os mais jovens a geração Z (1997 a 2010), liderar times multigeracionais é hoje um dos maiores desafios do mercado corporativo. Segundo pesquisa da McKinsey, a geração Z deve representar cerca de 30% da força de trabalho até 2030. Para a mentora Surama Jurdi, CEO e fundadora da Surama Jurdi Academy, ecossistema global de educação empresarial, atualmente o diferencial competitivo das empresas está justamente na capacidade dos gestores de compreender e integrar essas diferenças.



um é o verdadeiro segredo de uma boa gestão. Os mais jovens buscam propósito, autonomia e aprendizado contínuo, gostam de ser envolvidos nos projetos e valorizam o sentimento de pertencimento. Já as gerações mais experientes priorizam estabilidade, segurança, reconhecimento e legado. São motivações distintas, e quando o líder tenta tratar todos de forma igual, perde a chance de potencializar talentos únicos. Por isso, precisa ser personalizada, inclusiva e, acima de tudo, adaptável”, comenta a mentora.

## Estratégias para motivar todas as gerações

Para que a comunicação seja realmente eficaz, precisa ser multicanal e capaz de transmitir emoção. Segundo

tes gerações trabalhando juntas em desafios reais, promovendo colaboração e aprendizados mútuos.

Outro fator relevante que ela destaca é o fortalecimento da cultura organizacional. “Quando há uma cultura orientada para excelência, experiência do cliente e do colaborador, resultados sustentáveis e um propósito claro tudo se alinha. O importante é que essa cultura esteja viva e compartilhada por todos”, diz a especialista.

Surama ainda ressalta que quando existe troca, respeito e convivência estruturada, a diversidade geracional se torna uma vantagem competitiva. “O gestor precisa conduzir com propósito, humanidade e uma visão de crescimento coletivo. O desenvolvimento da liderança acontece apenas após o fortalecimento da equipe, assim começam a enxergar o potencial individual de cada colaborador. Liderar é garantir equidade, respeitando necessidades e características individuais de cada pessoa. As gerações podem pensar de formas distintas, mas todas desejam fazer parte de algo que realmente seja significativo e com impactos positivos”, conclui.

Surama, algumas práticas ajudam a integrar diferentes gerações, independentemente do setor, são elas:

- **Mentoria reversa:** jovens compartilham tendências e domínio tecnológico, enquanto profissionais mais experientes oferecem visão estratégica e repertório acumulado.
- **Propósito compartilhado:** estabelecer uma causa comum que una todos, independentemente da idade.
- **Reconhecimento personalizado:** compreender que aquilo que motiva uma geração pode não motivar outra.
- **Projetos mistos:** equipes formadas por diferen-

# Segurança no trânsito: um pacto necessário para o futuro da mobilidade

Victor Moraes (\*)

*O avanço dos veículos elétricos leves no Brasil expõe um paradoxo que há anos se repete nas cidades: a inovação chega antes das regras, e as ruas acabam funcionando como laboratório improvisado*

versa: a ideia de que os mais vulneráveis devem se adaptar ao caos, não o contrário. As normas do Contran não resolveram tudo, mas dão início ao que deveria ser consenso: a necessidade de proteger quem está mais exposto.

O desafio agora é de execução. Toda vez que uma nova economia surge, como aconteceu com os apps de transporte e agora com a rápida expansão do delivery, é fundamental que o poder público, as empresas e os entregadores atuem juntos. Só a construção coletiva das regras garante um modelo que funcione para todos. Quando governo, setor privado e trabalhadores colaboram, cria-se um ambiente mais seguro, equilibrado e capaz de promover uma convivência harmoniosa no trânsito e na cidade.

Mobilidade é convivência. Ruas seguras não surgem por decreto, mas por pactos possíveis: regras claras, fiscalização contínua e respeito mútuo. As novas medidas são um passo inicial. O próximo exige algo mais difícil: reconhecer que tecnologia sem responsabilidade não melhora a cidade. Apenas acelera seus problemas.

Em 2026, quando entram em vigor as novas normas do Contran para ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos autônomos, o país finalmente começa a corrigir essa defasagem. Mas o debate não deveria ser sobre burocracia, e sim, sobre responsabilidade coletiva.

Ciclomotores passam a exigir habilitação, registro e emplacamento. Bicicletas elétricas só poderão operar com pedal assistido, sem acelerador. E a circulação de veículos leves será restrita a ciclovias e ciclofaixas, seguindo padrões básicos de sinalização e segurança. Nada disso é excessivo. É o mínimo para organizar um trânsito que se tornou, nos últimos anos, terreno fértil para acidentes evitáveis.

A reação contrária às regras costuma mirar no argumento da “barreira” à mobilidade. Mas é justamente a ausência de parâmetros claros que tem colocado entregadores e ciclistas, muitos deles trabalhadores informais sem proteção social, no centro de uma dinâmica perigosa. A combinação entre equipamentos potentes, circulação indevida em vias rápidas, falta de preparo técnico e pressões de produtividade transformou uma alternativa de transporte em fonte crescente de risco.

Ignorar essa realidade alimenta uma lógica per-

A mobilidade urbana brasileira vive um ponto de virada. A partir de 2026, novas regras de circulação para veículos elétricos e leves entram em vigor, estabelecendo parâmetros mais claros sobre quem pode conduzir, onde pode circular e em quais condições. O objetivo é simples e urgente: aumentar a segurança nas ruas e proteger especialmente os entregadores, ciclistas e usuários que convivem diariamente com o risco no trânsito.

(\*) CEO da Bliv, plataforma integrada de mobilidade elétrica e gestão de frota inteligente voltada a quem vive da entrega.

## O fomento comercial na era da Inteligência Artificial

Marcio Aguilar (\*)

Sempre estivemos acostumados a lidar com números no setor de fomento comercial: balanços, demonstrativos financeiros, índices de endividamento e outros indicadores. Porém, cada vez mais, percebe-se que esses dados, por si só, talvez não sejam suficientes para garantir uma análise de crédito assertiva. E por que digo isso? Porque compreender o perfil comportamental das empresas e de seus sacados pode ser tão relevante quanto avaliar a saúde financeira.

Afinal, o comportamento revela padrões que os números, sozinhos, dificilmente mostram. Como a empresa lida com prazos? Qual a postura diante de crises? Qual o histórico de relacionamento com fornecedores e clientes? Essas informações, somadas aos dados financeiros, compõem um retrato mais completo.

É nesse ponto que o setor de fomento pode encontrar na Inteligência Artificial (IA) uma parceira estratégica, capaz de organizar grandes volumes de informações e cruzar dados de consumo, liquidez, concentração de dívidas e indicadores reputacionais.

Mas o papel da IA não se limita à análise do risco imediato. Ela também pode apoiar uma leitura mais ampla das tendências de mercado, da permanência de setores e da evolução do comportamento dos consumidores, fortalecendo a segurança das operações e permitindo a antecipação de cenários e a identificação de novas oportunidades de negócios.

Essa combinação de números, análise comportamental e tecnologia tem potencial para tornar a concessão de crédito mais precisa, ágil e confiável, abrindo caminho para um setor de fomento mais previsível, competitivo e capaz de impulsionar um ambiente economicamente equilibrado.

O futuro do fomento passa por essa evolução. Pois já não basta considerar apenas registros financeiros; é preciso compreender também o comportamento. E, nesse caminho, a IA pode se consolidar como uma aliada importante, a serviço do fortalecimento das relações de crédito.

(\*) Advogado e Presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial – Factoring do Rio Grande do Sul (Sinfac-RS).

## TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

**Filoo Licenciamento de Software S.A.**

CNPJ nº 13.509.469/0001-00 - NIRE nº 35.3.004.4760-3

**Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2025**

Aos 30/04/2025, às 10h, na modalidade digital, com presença de 62,257% do capital social total e votante da Companhia. **Convocação:** Por meio de publicações no Jornal Empresas e Negócios nas edições dos dias 26, 27 e 28/03/2025, respectivamente nas páginas 5, 9 e 5. **Mesa:** Presidente: Marcos Thadeu Ferraz Barreto, Secretária: Clarissa Rossetti. **Deliberações Unânicas:** (i) O relatório da administração, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. Em decorrência da aprovação sem ressalvas das contas da administração da Companhia, a administração fica onerada da responsabilidade pelos atos praticados durante o Exercício Social, exceto em caso de erro, dolo, simulação ou fraude, nos termos da legislação aplicável. (ii) Eleger os seguintes membros para compor o conselho de administração da Companhia, para um mandato até a assembleia geral ordinária da Companhia de 2026: Rubem Ariano Crespo Neto, RG nº 22.679.745-4 SSP/SP; CPF/MF nº 258.124.958-74, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração; Fernando José Mendonça de Barros, RG nº 214.163.891 SSP/SP; CPF/MF nº 148.290.638-40, ao cargo de membro do Conselho de Administração; e Rodrigo Augusto Micheletti Zambon, RG nº 20.360.870-7 SSP; CPF/MF nº 170.683.968-52, ao cargo de membro do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomaram posse, mediante a assinatura dos termos de posse na forma do Anexo I ao III. (iii) Aprovar a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia que foi aprovado pela Companhia em Assembleia Geral datada de 9/02/2022, que passará a ter a redação descrita no Anexo IV. (iv) alteração caput do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia para estabelecer que o Conselho de Administração se reunirá ordinariamente, 1 vez ao ano, e extraordinariamente, sempre que necessário. (v) alteração caput do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia para estabelecer que o Conselho Consultivo se reunirá ordinariamente, 1 vez ao ano, e extraordinariamente, sempre que necessário. (vi) alteração caput do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia alterando a referência na redação entre os parênteses na segunda linha, (observado o limite estabelecido no artigo 43 adiante). (vii) aprovar a exclusão do Parágrafo Único do artigo 45 do Estatuto Social da Companhia. (viii) Em decorrência das deliberações tidas nos itens “ii”, “iii” acima, os acionistas aprovam a consolidação do Estatuto Social da Companhia com a renúncia de artigos e adequações decorrentes das aprovações dos itens anteriores, em conformidade com o Anexo V. Nada mais. São Paulo/SP, 30/04/2025. Mesa: Marcos Thadeu Ferraz Barreto - Presidente; Clarissa Rossetti - Secretária. Acionistas Presentes: Rubem Ariano Crespo Neto e Aldemar Satoru Aono. A Integridade da Ata encontra-se disponível no site: [https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade\\_legal/](https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/) Lucesp nº 195.448/25-0em 28/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

**Filoo Licenciamento de Software S.A.**

CNPJ nº 13.509.469/0001-00 - NIRE 3.530.044.760-3

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2025**

Aos 29/04/2025, às 14h, na sede social, com presença da totalidade. Mesa: Presidente: RUBEM ARIANO CRESPO NETO, Secretário: RODRIGO AUGUSTO MICHELETTI ZAMBON. **Deliberações Unânicas:** (i) A destituição do Sr. CLARISSA ROSSETTI, RG nº 32.349.270 SSP/SP; CPF/MF nº 310.966.778-90, ocupante do cargo de Diretora sem Designação. (ii) A eleição e nomeação do Sr. JOSÉ LOPES DOS SANTOS NETO, RG nº 16.507.164-3 SSP/SP; CPF/MF nº 066.045.298-78, para o cargo de Diretor sem Designação, com prazo de mandato até 28/04/2027. a. O Diretor ora eleito toma posse nesta data, mediante assinatura do Termo de Posse nos Livros societários da Companhia, que inclui a declaração de desimpedimento legal, nos termos do artigo 147, §1º, da Lei das S.A. (iii) A análise, exame e aprovação das contas dos administradores da Companhia, referente ao exercício de 2024, período findo em 31/12/2024, por este Conselho de Administração. Esta aprovação não afasta a obrigação de aprovação das contas da administração pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 132, I, da Lei 6404/76, refletindo tão somente a posição do Conselho de Administração sobre elas. (iv) A aprovação da inclusão de membros da Diretoria e Colaboradores no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), conforme a seguir especificado: a. A aprovação da inclusão de JOSÉ LOPES DOS SANTOS NETO, RG nº 16.507.164-3 SSP/SP; CPF/MF nº 066.045.298-78, no Plano, com a outorga de opção de compra de 833 ações preferenciais da Companhia, sem direito a voto e com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, independente de qualquer cumprimento de período de carência, a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Outorga, considerando premissas, prazo e forma de exercício da opção de compra delineados no Capítulo 4 - PRAZO E FORMA DE EXERCÍCIO DA OPÇÃO DE COMPRA DO CONTRATO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES. b. A aprovação da inclusão de CLARISSA ROSSETTI, RG nº 32.349.270 SSP/SP; CPF/MF nº 310.966.778-90, no Plano, com a outorga de opção de compra de 625 ações preferenciais da Companhia, adicionadas a outorga de opção de compra de 208 registradas em Reunião do Conselho de Administração de 20/12/2022, totalizando a outorga de compra de 833 ações preferenciais da Companhia, sem direito a voto e com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, independente de qualquer cumprimento de período de carência, a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Outorga. d. A aprovação da inclusão de BIANCA PAES DA SILVA, RG nº 37.227.991-0 SSP/SP; CPF/MF nº 437.888.398-80, no Plano, com a outorga de opção de compra de 208 ações preferenciais da Companhia, sem direito a voto e com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, sendo: (i) 1/3 com período de carência de 1 ano para exercício, a contar da data de 30/10/2023; (ii) 1/3 com período de carência de 2 anos para exercício, a contar da data de 30/10/2023; e (iii) 1/3 com período de carência de 3 anos para exercício, a contar da data de 30/10/2023. Nada mais. São Paulo/SP, 29/04/2025. A Integridade da Ata encontra-se disponível no site: [https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade\\_legal/](https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/) Lucesp nº 186.566/25-6 em 13/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



## Turismo



## Empresas &amp; Negócios



Estação de Goathland, North Yorkshire, Inglaterra. Foto: VisitBritain/Lucy Ellis

## EXPRESSO NATALINO: AS VIAGENS DE TREM MAIS ENCANTADORAS NO INVERNO BRITÂNICO

Descubra as paisagens da Grã-Bretanha neste inverno a bordo de trens que são verdadeiras joias 'vintage'. Há mais de 100 ferrovias históricas para escolher, cada uma com seu charme próprio, que preparam espetáculos para a época festiva.

O ano de 2025 marcou, no Reino Unido, a celebração dos 200 anos da criação das ferrovias modernas, trazendo os holofotes para esse meio de explorar diversas regiões britânicas de maneira sustentável, prática e encantadora. Neste espírito, o VisitBritain destaca experiências especiais de trem que combinam paisagens icônicas, tradições sazonais e o charme histórico das ferrovias britânicas.

### North Yorkshire Moors Railway

Embarque nessa aventura pela charmosa região dos 'moors' - áreas de vegetação típica do Reino Unido - e florestas do parque nacional North York Moors. No pacote "Festive Travel and Treats" (de 25 de novembro de 2025 a 4 de janeiro de 2026), você pode saborear sanduíches natalinos caseiros e as tradicionais 'mince pies'. Para uma experiência mais especial ainda, é possível apreciar um jantar festivo de três pratos a bordo do Christmas North Yorkshire Pullman, na mesma época. O trajeto faz um percurso de ida e volta de 58 km em trem a vapor ou diesel, de Grosmont a Pickering, trecho que apareceu no primeiro filme de Downton Abbey. A rota passa pela colorida estação de Goathland, e quem for fã de magia vai se encantar: ela foi cenário da estação Hogsmeade em Harry Potter e a Pedra Filosofal.

### Severn Valley Railway - "Santa Steam Specials" (29 de novembro a 24 de dezembro de 2025)

Partindo de Kidderminster, esse trem a vapor atravessa o interior de Worcestershire até a estação Arley. Lá, a história de "The Great Christmas Train Rescue" ganha vida num palco com marionetes dirigidas por Matthew Forbes, diretor de marionetes da peça War Horse, premiada e reconhecida globalmente.

Além disso, entre 12 e 23 de dezembro, os Carol Trains trazem noites de canções natalinas ao vivo a bordo. Essa ferrovia também já apareceu nas telas em filmes como The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe e Enola Holmes.

### Bluebell Railway - "Santa Special" (29 de novembro a 24 de dezembro de 2025)

Partindo da estação Sheffield Park, essa jornada de trem a vapor por Sussex promete chocolate quente, música ao vivo e, para as crianças, um encontro com o Papai Noel em seu "Santa's Parlour".

Os visitantes também podem explorar o Steam-Lights (23 de novembro a 28 de dezembro 2025): um espetáculo de luzes com trilhos e vagões iluminados, além de encenações temáticas numa experiência imersiva de cerca de duas horas. Todas as estações da Bluebell Railway ficam decoradas com inspiração em épocas diferentes da História, o que faz a viagem parecer uma viagem no tempo.

### Northern Belle

Embarque num almoço de Natal com sete pratos (no dia 19 de dezembro) em estilo vintage, partindo de Glasgow ou Edimburgo. O trem utiliza vagões restaurados da década de 1930, remetendo à era de ouro do transporte ferroviário britânico. Os passageiros são recebidos com champanhe e canapés, seguidos pela refeição festiva preparada por chefs no vagão-cozinha. Um verdadeiro luxo!

### Strathspey Railway - "Expresso Elfo" (dias selecionados de 6 a 24 de dezembro)

Esse passeio a vapor exhibe o cenário de inverno das Terras Altas (ou Highlands, em inglês), terminando na estação de trem a vapor mais ao norte de toda a Grã-Bretanha. O trajeto vai de Aviemore a Broomhill, no Parque Nacional de Cairngorms, com a participação especial do Papai Noel e seus elfos brincalhões. Quem quiser dar

um 'up' no passeio pode adquirir o ingresso 'first class' que inclui um clássico chá natalino, ou optar pelo vagão de observação, com poltronas aconchegantes e janelas panorâmicas.

### Bo'ness and Kinneil Railway - "Santa Steam Trains" (6 a 24 de dezembro 2025)

Um passeio de 60 minutos partindo e voltando à estação Birkhill, ao longo das águas de Forth. Uma noite especial com o Papai Noel distribuindo presentes para as crianças, apresentações de cantores e mágicos, e para quem quiser mais conforto, a opção de uma cabine privada. O ingresso padrão já inclui um passeio na mini-ferrovia e uma visita à maquete da ferrovia.

### Northern Belle - serviço de "Almoço Natalino" (5 de dezembro 2025)

Iniciando a viagem em Cardiff ou Swansea, o trem percorre a costa do sul do País de Gales, passando por cidades como Bridgend, Port Talbot e Neath antes de retornar. Os passageiros desfrutam de um serviço digno de tapete vermelho antes mesmo de embarcar, com sete pratos natalinos, champanhe com canapés e, durante o jantar, uma garrafa de vinho a cada dois convidados. A bordo, músicos tocam canções festivas, e há também um mágico circulando pelo ambiente para encantar os visitantes.

### Brecon Mountain Railway - "Santa Special" (29 de novembro a 23 de dezembro 2025)

Um trajeto de 6 km de ida e volta, de Pant Station a Pontsticill, puxado por uma locomotiva a vapor. No caminho, há uma parada especial na "Santa's Grotto" - a 'gruta' do Papai Noel -, com apresentações ao vivo e guloseimas natalinas oferecidas durante o trajeto.

### Gwili Railway - "Santa Specials" (6 a 23 de dezembro 2025)

O percurso parte e retorna da estação Abergwili Junction, passando por campos, colinas arborizadas e à beira do rio Gwili. Os trens iluminados criam um verdadeiro show visual. Também parte da temporada de festas, há um Especial de Ano Novo para comemorar a chegada de 2026 com buffet a bordo.



Trem restaurado de 1930 da estação Northern Belle em Highley, condado de Shropshire, Inglaterra. Foto: Northern Belle Limited

Turismo

Empresas  
& Negócios

## CELEBRAR O NATAL E O RÉVEILLON NAS MONTANHAS DE CAMPOS DO JORDÃO

Em meio à Serra da Mantiqueira, o Hotel Vila Inglesa transforma-se num enclave de charme e serenidade para as festas de fim de ano, oferecendo aos seus hóspedes uma viagem ao calor refinado do aconchego familiar com um toque europeu. Durante o Natal e a virada do ano, o empreendimento propõe uma fusão entre tradição e requinte gastronômico, lazer cuidadoso e um cenário natural que inspira tranquilidade.

Longo na chegada, os visitantes são recebidos com drinks autorais, marcando o início de uma temporada em que cada instante é pensado para gerar memórias. Na véspera de Natal, apresentações teatrais ambientam a noite, que alcança seu ápice com a visita simbólica do Papai Noel, circulando entre lareiras e corredores iluminados. Na manhã de 25 de dezembro, ele retorna para partilhar o café da manhã com os hóspedes, reforçando o espírito de convivência e surpresa típico daquela data. No palco gastronômico, o restaurante do hotel assina ceias exclusivas: entradas como burrata ao basilico ou vol-au-vent de bacalhau antecedem pratos principais que vão do filé de salmão com crosta de nozes ao ravioli de mozzarella de búfala com molho de queijo brie e coulis de frutas vermelhas. Para as crianças, foi criado um menu especial, exclusivo para elas, garantindo que toda a família viva a celebração com plenitude.

Com a contagem regressiva para o ano novo, o estilo se mantém: o hotel amplia o ritmo das atividades e concentra atenção em proporcionar o equilíbrio entre a elegância da festa e o recuo terapêutico da montanha. O Réveillon no Vila Inglesa inclui hospedagem em meados do final de dezembro, ceia especial e programação que se estende por cinco noites, com diárias a partir de valores indicativos. As acomodações, inseridas em bosque preservado e recentemente restauradas, oferecem lareira, calefação, jardins amplos e instalações voltadas ao lazer para todas as idades.

Para aqueles que buscam desacelerar, há oficinas de jardinagem, culinária, passeios de bike entre pinheiros, alongamentos ao ar livre e encontros na lareira para assar marshmallows ao som do crepitar do fogo. As crianças são cuidadas por equipe de recreação premiada, enquanto os adultos podem escolher entre clínicas de tênis ou praticar yoga em meio à natureza. E à noite, após a

ceia, a celebração prossegue com coquetéis, música ambiente e o encontro de olhares sob os pinheiros serenos da Serra.

O Hotel Vila Inglesa aplica esses elementos não apenas como “programação de fim de ano”, mas como convite a uma experiência em que o tempo retarda, o vínculo se fortalece e o conforto se torna protagonista. A arquitetura enxaimel, herança dos anos 1940, a hospitalidade atenciosa e o clima de montanha se unem para criar um refúgio onde o luxo discreto anda de mãos dadas com o calor da intimidade.

As reservas para o Natal e o Réveillon já estão abertas. Os valores das diárias iniciam em R\$ 2.519 por apartamento duplo na primeira data e em R\$ 2.625 na segunda. Para mais informações, o hotel atende pelo telefone (12) 3669-5000 ou via e-mail reservas@hotelvilainglesa.com.br.



## Hotéis têm final de ano movimentado por eventos e grandes shows no Sul do Brasil

A Master Hotéis projeta alta na demanda dos hotéis da rede, impulsionada por festivais, feiras e congressos, e reforça estratégias para garantir atendimento e experiência diferenciada aos hóspedes

A chegada do final do ano deve consolidar um dos períodos mais movimentados dos últimos anos para a hotelaria no Sul do Brasil. A combinação de grandes shows, festivais regionais e um calendário robusto de feiras e congressos está impulsionando o turismo interno e antecipando reservas nos principais destinos da região. Redes como a Master Hotéis já percebem esse movimento e reforçam estratégias para atender a um público que, além de lazer, busca praticidade, boa localização e serviços que facilitem a participação nos eventos.

No conjunto das unidades da Rede Master, operada pela Rede Platamon (Grupo Isdra), a projeção é de crescimento de 15% na ocupação ao longo do segundo semestre, impulsionado pela demanda de eventos e pela recuperação da movimentação em Porto Alegre. Em algumas datas específicas, a procura antecipada já supera em 48% o registrado no ano anterior.

Para a CEO da Rede Master Hotéis, Livia Trois, esse cenário confirma uma mudança no comportamento do viajante. “O hóspede de hoje combina lazer, shows, gastronomia e experiências na mesma viagem. Em alguns casos é agregado ainda ao trabalho. Isso exige dos hotéis uma preparação mais ampla, que envolve desde operação reforçada até uma curadoria melhor do que acontece na cidade”, afirma.

Em Curitiba, shows internacionais impulsionam as reservas na rede em 2025. Eventos como o da cantora americana Olivia Rodrigo elevaram em 46% a ocupação do hotel na data da apresentação, além de impulsionar em 51,6% a receita média diária. O impacto também foi significativo com o show do Linkin Park, que registrou 28% de aumento na ocupação e expressivos 95,5% de alta na receita média diária.

Divulgação





Aviavlad\_CANVA



## O IMPACTO DAS RECOMENDAÇÕES DE IA NA DECISÃO DE COMPRA

O avanço das tecnologias de recomendação baseadas em inteligência artificial transformou a jornada de consumo, consolidando a figura do consumidor algoritmizado, um indivíduo cuja atenção, preferências e decisões de compra são moldadas por sistemas capazes de aprender padrões e antecipar desejos antes mesmo que eles sejam verbalizados.

Thiago Hortolan (\*)

Essa dinâmica, que antes parecia restrita às grandes plataformas digitais, hoje permeia praticamente todos os setores: do varejo à cultura, dos serviços financeiros ao entretenimento, da mobilidade às experiências personalizadas que definem o cotidiano. Entender como essa engrenagem opera é essencial para compreender as implicações éticas, comportamentais e econômicas que emergem desse novo regime de influência invisível.

A recomendação algorítmica é construída sobre uma arquitetura que combina dados comportamentais, modelos preditivos e sistemas de ranqueamento capazes de identificar padrões microscópicos de interesse. Cada clique, deslize de tela, permanência em uma página, pesquisa, compra anterior ou interação mínima é processado como parte de um mosaico continuamente atualizado. Esse mosaico define um perfil dinâmico do consumidor.

Diferentemente das pesquisas de mercado tradicionais, os algoritmos trabalham em tempo real e em uma escala que nenhum ser humano poderia acompanhar, simulando cenários para prever a probabilidade de compra e oferecendo sugestões personalizadas no momento mais oportuno. O resultado é uma experiência suave e aparentemente natural, na qual o usuário sente que encontrou exatamente o que procurava, quando na verdade foi conduzido até ali por uma série de decisões matemáticas tomadas à sua revelia.

Esse processo redefine a noção de descoberta, substituindo a busca ativa por uma lógica de entrega automatizada que reduz a exposição a opções diversas. Em vez de explorar um catálogo amplo, o consumidor é continuamente estreitado para um recorte específico que reforça seus hábitos, seus gostos e suas limitações, criando um ciclo de retroalimentação. A promessa de personalização, embora eficiente, pode restringir repertórios e limitar a pluralidade de escolhas, fazendo com que produtos menos populares ou fora dos padrões preditivos recebam menos visibilidade. Nesse sentido, a recomendação de IA ajuda a moldá-las,



shinobiroty\_CANVA

“Produtos de nicho, criadores independentes e marcas emergentes muitas vezes enfrentam barreiras invisíveis para alcançar visibilidade, enquanto grandes players se beneficiam da força de seus próprios volumes de dados. A promessa de um mercado mais democrático, impulsionado por tecnologia, pode se inverter na prática, consolidando a concentração de atenção em poucas plataformas.

criando uma espécie de economia da previsibilidade. A decisão de compra deixa de ser resultado exclusivo do desejo espontâneo e passa a refletir também aquilo que o algoritmo considerou mais provável, conveniente ou rentável.

Ao mesmo tempo, esse cenário inaugura novas oportunidades para marcas e varejistas, que encontram na IA uma ponte direta para consumidores cada vez mais dispersos e saturados de estímulos. Com a escalada dos custos de mídia tradicional e o declínio da eficácia dos anúncios genéricos, a capacidade de entregar mensagens hipercontextualizadas se torna uma vantagem competitiva crucial.

Algoritmos permitem ajustar preços em tempo real, prever demanda com maior precisão, reduzir desperdícios e criar experiências personalizadas que aumentam a conversão. Porém, essa sofisticação traz um desafio ético: quanto da autonomia do consumidor permanece intacta quando suas escolhas são guiadas por modelos que conhecem suas vulnerabilidades emocionais e comportamentais melhor do que ele próprio? A discussão sobre transparência, explicabilidade e responsabilidade corporativa ganha força, exigindo práticas mais claras sobre como dados são coletados, utilizados e transformados em recomendações.

O impacto psicológico dessa dinâmica também merece atenção. Ao reduzir o atrito nas compras e incentivar decisões instantâneas, os sistemas de recomendação amplificam impulsos e diminuem a reflexão. A sensação de que tudo está ao alcance de um clique cria uma relação quase automática com o consumo, encurtando o caminho entre desejo e ação. É um ambiente onde o consumidor se vê diante de uma vitrine infinita e, ao mesmo tempo, cuidadosamente filtrada, que parece espontânea, mas é altamente orquestrada. A fronteira entre descoberta genuína e indução algorítmica torna-se difusa, o que reconfigura a própria percepção de valor: compramos porque queremos ou porque fomos levados a querer?

Nesse contexto, cresce também a discussão sobre vieses incorporados nas recomendações. Sistemas treinados com dados históricos tendem a reproduzir desigualdades preexistentes, privilegiando certos perfis de consumo e marginalizando outros. Produtos de nicho, criadores independentes e marcas emergentes muitas vezes enfrentam barreiras invisíveis para alcançar visibilidade, enquanto grandes players se beneficiam da força de seus próprios volumes de dados. A promessa de um mercado mais democrático, impulsionado por tecnologia, pode se inverter na prática, consolidando a concentração de atenção em poucas plataformas.

O consumidor algoritmizado, portanto, não é apenas um usuário mais bem atendido, mas também um sujeito mais exposto às dinâmicas de poder que estruturam o ecossistema digital. Sua autonomia coexiste com uma série de influências sutis que operam no subterrâneo da experiência.

A responsabilidade das empresas, nesse cenário, está em desenvolver estratégias que conciliem eficiência comercial com práticas éticas, priorizando transparência e equilibrando personalização com diversidade de repertórios. Ao mesmo tempo, a educação digital se torna indispensável para que as pessoas compreendam como decisões aparentemente espontâneas podem ser moldadas por sistemas invisíveis.

(\*) CEO da Tech Rocket, spin-off da Sales Rocket dedicada à criação de soluções em Revenue Tech, unindo Inteligência Artificial, automação e inteligência de dados para escalar toda a jornada de vendas da prospecção à fidelização.



Ippoba\_CANVA